

TAXOLOGIA DA VIVÊNCIA FAMILIAR (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taxologia da vivência familiar* é a classificação paradidática e cosmoviológica dos diversos tipos de experiências nos variados arranjos familiares, realizada pela consciin lúcida, homem ou mulher, interessada na ressignificação de memórias e qualificação da autocognição grupocarmológica, cujo resultado propicia o autodiagnóstico quanto à teática da afetividade madura.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *vivência* provém do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XX. O termo *familiar* deriva igualmente do idioma Latim, *familia*, “doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; cada família”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Classificação da experiência familiar. 2. Categorização da interrelação familiar. 3. Tipologia da vivência familiar.

Antonimologia: 1. Estudo genealógico da família. 2. Alienação familiar. 3. Heredograma.

Estrangeirismologia: a análise do *éthos familiar*; o *whole pack* grupocarmológico; a *systemic thinking* da família; a *Weltanschauung* sobre os entrosamentos interfamiliares.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hermenêutica das interrelações grupocármicas.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Família: neoportunidade conviviológica. Familiaridade: princípio fraternológico.*

Coloquiologia. Eis duas expressões coloquiais ou populares relacionadas ao assunto: – *Cada um tem a família que merece; a família é a base da sociedade.*

Citaciologia: – *Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediados pelo mundo* (Paulo Reglus Neves Freire, 1921–1997).

Proverbologia: – “Pais educam com palavras, mas filhos aprendem com exemplos”.

Ortopensatologia: – “**Família.** A família maior é a **galáctica**, própria da *Consciex Livre* (CL)”. “A família nuclear é a reunião de pessoas da Humanidade mais próximas a você. A parentela acumulada em várias vidas acaba gerando as **amizades raríssimas**. A consciin lúcida, em certos contingenciamentos, dá mais atenção aos assistidos além da parentela”. “A família nuclear, sendo fundamental nesta vida humana, é a *unidade de medida* das **equipins** dos intermissivistas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal parapedagógico sobre as relações familiares; os axiopensesenes; a axiopensesenidade; os evoluciopensesenes; a evoluciopensesenidade; os grupopensesenes; a grupopensesenidade; os interpensesenes; a interpensesenidade; os mnemopensesenes; a mnemopensesenidade; os raciopensesenes; a raciopensesenidade; os taxipensesenes; a taxipensesenidade; os fitopensesenes das plantas tornadas heranças de família; a fitopensesenidade; os zoopensesenes dos pré-humanos da família; a zoopensesenidade; o encaminhamento de consciexes interprisionadas ao holopensesene familiar nosográfico; o holopensesene serenológico, autoconsciente sobre a parentela cósmica.

Fatologia: a taxologia da vivência familiar; a categorização da família enquanto microcosmo da Sociedade; o inventário das influências do sistema familiar na intraconsciencialidade;

a visão panorâmica dos conflitos familiares permitindo a aceleração das reconciliações grupocármicas; a ressignificação lúcida de experiências familiares promovendo aprendizado; a união pelas convicções ou interesses; a falta de planejamento familiar; as coleiras sociais; o sectarismo do do- te no contexto de casamento; a repetição acrítica de padrões familiares; a detecção de padrões parentais de ressonância emocional; os traumas hereditários; o corporativismo familiar; o ideal de sucesso familiar lançado em campanhas de *marketing*; o equívoco de a família poder ser a provedora da felicidade individual; o erro do apoio incondicional a todos os atos dos familiares; a sobreposição da educação por agressão expondo a imaturidade parental; o desfazimento das memórias de infância distorcidas; a percepção de padrões familiares de afeto deslocado; o autodiscernimento sobrepondo as expectativas deslocadas; a substituição das abordagens cobradoras por abordagens investigativas em prol de cosmovisão grupocarmológica; a autoconsciência interassistencial durante eventos familiares; a autocrítica auxiliando na conexão e intimidade familiar; a paracicatrização das feridas emocionais, gerando exemplarismo; o ato de lidar bem com os perrengues da família; a superação das necessidades e aspirações pessoais antiquadas sobre o conceito de família; a maternagem enquanto primeira assistência recebida; a antropozooconvivialidade sadia tornando pré-humanos parte da família; o respeito e a valorização da diversidade familiar; o olhar traforista a todos os parentes; o diálogo desinibido sobre o passado da família; a criticidade quanto às interpretações; o limite do assistido e do assistente balisando a postura interassistencial na família; a escolha dos filhos por não seguirem os passos dos pais; a cura relacional; a folha de avaliação número 08 do livro Conscienciograma (*Compaternidade: Conscin e Família*); o aporte metodológico do curso *Grupocarmograma Retrocognitivo da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); a autocriticidade no ambiente familiar do inversor e da inversora desde a primeira infância; a força presencial do intermissivista lúcido na família; a personalidade atual sendo cabaia de tecnicidade e cientificidade para os membros da família (intra e extrafísicos); o compromisso junto à família demonstrado por responsividade e postura colaborativa à evolução do grupo; a divergência ideológica sem desvinculação afetiva; a autenticidade sustentando a singularidade interassistencial no ambiente familiar; a miniliderança da conscin infante; a aferição das probabilidades convivenciais pré-constituição de nova família nuclear; o duplismo evolutivo em família dedicada ao aprendizado e a evolução mútua; a antimaternidade cosmoética; a libertação funcional das interpretações na família; o balanço pessoal sobre as relações grupocármicas com vistas à policarmalidade; o fato de toda família ser potencialmente escola de amor puro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando na mentalsomaticidade necessária para análise de interrelações familiares; a lucidez extrafísica da consciex permitindo escolher a família antes do nascimento; a autocognição parapsíquica proporcionando maturidade conviviológica junto aos pares; a análise da interferência de consciexes sonambúlicas apegadas ao grupo familiar; os liames paragenéticos; o exame multidimensional ampliando o entendimento sobre a realidade familiar; a oportunidade paraeducativa do entrosamento lúcido entre conscins e consciexes pertencentes à família; os *insights* parapsíquicos por meio de álbuns fotográficos de família; as retrocognições frente aos traumas intergeracionais; as variáveis grupocarmológicas determinando a formação da família; a atenção sobre a renovação dos papéis sociais no reencontro junto a familiares de vidas passadas; o despertamento da consciex em novo corpo humano facilitado pela educação infantil, balisada na Seriexologia; a autoparaprocedência predominante sobre a influência da família atual; a parargumentação paradiretológica de amparadores frente aos dilemas de família; a expressão paradidática de consciex amparadora sobre as contingências interassistenciais prioritárias na família; a liderança interassistencial autoconsciente da multidimensionalidade junto ao grupo evolutivo; a familiaridade auxiliando na formação de equipex de trabalhos interassistenciais; a condição avançada da conscin pré-mãe.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sobrepairamento-cosmovisão-antiofensividade* auxiliando na construção do perdão familiar.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) perante as crenças e os mitos familiares; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*.

Codigologia: a revisão do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) em prol de postura assistencial à parentela; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) propiciando tecnicidade familiar-gênica.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da listagem dos aportes grupocármicos*; a *técnica da autoconsciometria* aplicada ao perdão; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos* auxiliando na elaboração lúcida e engajada do inventário relativo à memória da família; a *técnica da tenepes* possibilitando evocações sadias à interassistência familiar; a *técnica da desdramatização emocional*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para a construção de neofamília evolutiva.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-metrologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da pesquisa multidimensional sobre a família*; o *efeito interassistenciogênico do mapeamento sobre o passivo assistencial familiar*; o *efeito autoconsciencioterápico da ressignificação das memórias traumáticas*; o *efeito evolutivo da melhoria da convivialidade intrafamiliar*; o *efeito autopacificador da cosmovisão sobre a conjuntura familiar*; o *efeito verponológico das técnicas conscienciológicas na interassistência à família*; o *efeito lucidogênico da construção de famílias evolutivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autopacificação frente à celeuma familiar, emba-sadas no Paradever e no Paradireito*; as *neossinapses derivadas do estudo de patologias de consréus familiares, convergentes à Pré-Intermissiologia*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-auten-frentamento-autossuperação* consolidando a autorresponsabilização quanto à autevolução cons-ciencial; o *rompimento de ciclos familiares regressivos*; o *ciclo vitimização-recomposição-liber-tação-policarmalidade* compondo o *ciclo multiexistencial grupal* (CMG).

Enumerologia: a *vivência familiar compulsória*; a *vivência familiar clânica*; a *vivência familiar cobradora*; a *vivência familiar educacional*; a *vivência familiar retributiva*; a *vivência familiar reconciliatória*; a *vivência familiar libertária*. A *presença na família*; *atenção aos mem-bros da família*; a *tecnicidade enumerológica sobre a família*; o *inventariado cosmovisiológico da família*; a *abordagem autocosmoética na família*; o *ensaio megafraternológico na família*; a *hiper-racuidade junto à família*.

Binomiologia: o *binômio descendência-linhagem* indicando a faceta intrafísica da pes-quisa genealógica; o *binômio laço-nó* mostrando diferentes tipos de filiação; o *binômio reconci-liação parental-autonomia evolutiva* na convivência familiar sadia; o *binômio autoparagênética-genética* na superação de estigmas; o *binômio ferida emocional-cicatriz emocional* conduzindo as recins prioritárias na ressignificação de interações familiares conflituosas ou traumáticas.

Interaciologia: a *interação Grupocarmologia-Proexologia*; a *interação memória analí-tica-discernimento grupocarmológico*.

Crescendologia: o *crescendo Egocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia*.

Trinomiologia: o *trinômio memórias afetivas-memórias traumáticas-memórias forma-tivas*; o *trinômio tutela-guarda-curatela* sendo medida de acolhimento a vulneráveis em famílias

desestruturadas; o *trinômio perdoar-compreender-assistir* indicando ação inteligente junto aos parentes.

Polinomiologia: o *polinômio estigma-legado-negócio-segredo-trauma* revelando tipos de transmissões intergeracionais; o *polinômio acolhimento-atenção-priorização-proteção-valorização* revelando necessidades conscienciais básicas na vivência familiar.

Antagonismologia: o *antagonismo mãos atadas / mãos dadas*; o *antagonismo amarração / libertação*.

Paradoxologia: o *paradoxo sutil da libertação sem separação conviviológica*.

Politicologia: as políticas públicas familiares conduzindo lares saudáveis.

Legislogia: a *lei da Alienação Parental* (Lei N. 12.318, de 26 de agosto de 2010); a *lei Maria da Penha* (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); o *Estatuto da Criança e do Adolescente* (Lei N. 8.069, de 13 de julho de 1990).

Filiologia: a *fatofilia*; a *pesquisofilia*; a *parapercepciofilia*; a *fraternofilia*; a *sociofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *gerontofobia*; a *reciclofobia*; a *recexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do canguru*; a *síndrome do imperador*; a *síndrome de Munchausen*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome do Estocolmo* familiar; a *síndrome de alienação parental* (SAP); a *síndrome de Wendy*.

Mitologia: o *mito da família perfeita*; o *mito da família doriana*; o *mito de a consanguinidade ser o único vínculo familiar*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *analiticoteca*; a *grupocarmoteca*; a *parapsicoteca*; a *proexoteca*; a *serieexoteca*; a *sinaleticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Genealogia*; a *Parapatologia*; a *Conviviologia*; a *Empatiologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Analiticologia Cosmovisiológica*; a *Paradiplomaciologia*; a *Vinculologia*; a *Reurbexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *família*; a *paraparentela*; a *casta*; o *grupo interprisional*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *dupla evolutiva*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin liberta*; a *conscin libertária*.

Masculinologia: o *patinho feio*; o *cuidador*; o *parente*; o *filho*; o *enteado*; o *pai*; o *padrasto*; o *padrinho*; o *avô*; o *avodastro*; o *bisavô*; o *trisavô*; o *irmão*; o *tio*; o *primo*; o *neto*; o *bisneto*; o *tataraneto*; o *amigo de infância*; o *amigo raro*; o *marido*; o *duplista*; o *sogro*; o *genro*; o *cunhado*; o *sobrinho*; o *compassageiro evolutivo*; o *sócio*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *infiltrado cosmoético*; o *voluntário*; o *exemplarista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *agente retrocognitor*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *tenepeessista*; o *ofíexista*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *mulher grávida*; a *ovelha negra da família*; a *ama de leite*; a *babá*; a *cuidadora*; a *parenta*; a *filha*; a *enteada*; a *mãe*; a *madrasta*; a *madrinha*; a *avó*; a *avodastra*; a *bisavó*; a *trisavó*; a *irmã*; a *tia*; a *prima*; a *neta*; a *bisneta*; a *tataraneta*; a *amiga de infância*; a *amiga rara*; a *esposa*; a *duplista*; a *sogra*; a *nora*; a *cunhada*; a *sobrinha*; a *compassageira evolutiva*; a *sócia*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *infiltrada cosmoética*; a *voluntária*; a *exemplarista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *agente retrocognitora*; a *maxidissidente ideológica*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *tenepeessista*; a *ofíexista*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taxologia da vivência familiar *básica* = a ausculta interassistencial das relações familiares, resultando na teática do perdão; taxologia da vivência familiar *intermediária* = o estudo das relações familiares, embasado nos preceitos da *Seriexologia* e da *Grupocar-mologia*, propiciando recomposições grupocármicas; taxologia da vivência familiar *avançada* = a compreensão das relações familiares em consonância à *Pré-Intermissiologia*, configurando laboratório de preparação para a futura interassistencialidade extrafísica.

Culturologia: a cultura da autorretratação.

Composição. Segundo o *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (IBGE, Ano-base: 2024), a família é composta por duas ou mais pessoas, conviventes em domicílios particulares, unidas por laços de parentesco, consanguinidade ou adoção.

Reeducação. Entre 2015 e 2021, o Brasil registrou média anual de 11,9 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. No país, 68% dos casos em crianças e 58% em adolescentes envolveram agressores do círculo familiar ou de convivência (Ano-base: 2024). Tal realidade evidencia a necessidade de posicionamento cosmoético frente às adversidades e da auto-pesquisa aprofundada quanto às interprisões grupocármicas.

Familiologia. Na ótica da *Caracterologia*, eis 8 classificações de arranjos familiares, listados em ordem alfabética, ao modo de exemplo:

1. **Família adotiva.**
2. **Família anaparental.**
3. **Família consanguínea.**
4. **Família consciencial.**
5. **Família nuclear.**
6. **Família monoparental.**
7. **Família pluriparental.**
8. **Família unipessoal.**

Caracterização. Segundo a *Analiticologia*, eis, em ordem alfabética, 31 qualidades ou características, não excludentes entre si, relacionadas à predominância do holopensene familiar:

01. **Família abastada.**
02. **Família acolhedora.**
03. **Família aristocrata.**
04. **Família barulhenta.**
05. **Família bélica.**
06. **Família divertida.**
07. **Família empreendedora.**
08. **Família evolutiva.**
09. **Família festeira.**
10. **Família fofoqueira.**
11. **Família grande.**
12. **Família hippie.**
13. **Família honesta.**
14. **Família instável.**
15. **Família matriarcal.**
16. **Família mística.**
17. **Família moderna.**
18. **Família nobre.**
19. **Família ouriçada.**

20. **Família parapsíquica.**
21. **Família patriarcal.**
22. **Família pobre.**
23. **Família poliafetiva.**
24. **Família politizada.**
25. **Família racista.**
26. **Família religiosa.**
27. **Família rígida.**
28. **Família solidária.**
29. **Família tóxica.**
30. **Família trabalhadora.**
31. **Família unida.**

Veículos. Considerando a *Holossomatologia*, podem ser analisados impactos da vivência familiar em todos os veículos de manifestação da conscin, ao modo dos 4 exemplos, listados em ordem lógica:

1. **Soma:** reações fisiológicas aos traumas.
2. **Energossoma:** bloqueios ou desbloqueios energéticos.
3. **Psicossoma:** emoções vinculadas às relações.
4. **Mentalsoma:** compreensão teática da afetividade evolutiva.

Qualidade. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, as interações afetivas no contexto familiar podem ser categorizadas em 3 padrões fundamentais, listados em ordem alfabética:

1. **Homeostática:** a vivência do *binômio admiração-discordância*; o respeito; o diálogo; o entrosamento interparadigmático.
2. **Neutra:** a superficialidade no convívio; o distanciamento físico e emocional; a boa intenção sem discernimento.
3. **Nosográfica:** a valorização das discordâncias pessoais; a agressividade; a cobrança; a competição; a mágoa; a reatividade; a repressão; o ressentimento.

Legado. Sob a lógica da *Intergeraciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 tipos de heranças de família:

01. **Biológica:** o fenótipo; a epigenética; a genética.
02. **Comportamental:** a empatia; a liderança; o temperamento.
03. **Cultural:** a expressão artística; o livro; o legado.
04. **Educacional:** a autonomia; a cidadania; a respeitabilidade.
05. **Existencial:** o autocuidado; a doença; a saúde.
06. **Financeira:** o dinheiro; o patrimônio; a dívida.
07. **Gestual:** a expressão fisionômica; a linguagem corporal; o tique.
08. **Habitual:** a mania; o costume; a rotina.
09. **Linguística:** o dialeto; a língua étnica; o vocabulário.
10. **Memorial:** a carta; a fotografia; o diário.
11. **Patriarcal:** o machismo; o poder; a regra de procriação.
12. **Principiológica:** a opinião; o valor; a filosofia de vida.
13. **Profissional:** a *expertise*; o *network*; o empreendimento.
14. **Sapiencial:** o especialismo; a habilidade; o idioma.
15. **Tradicional:** a celebração; a receita; o ritual.

Avaliação. Cabe ao intermissivista lúcido ponderar sobre os bagulhos energéticos transmitidos intergeracionalmente, buscando as evitações pertinentes.

Parametrização. Eis 6 exemplos de variáveis investigativas, dispostas na ordem alfabética, contributivas à taxologia da vivência familiar:

1. **Aglutinaciologia.** Quais os rearranjos familiares vivenciados nesta vida? Qual a motivação predominante nos ajustamentos familiares?
2. **Autocosmovisiologia.** Quais são os eventos marcantes até o momento junto à família nesta vida? Qual é a influência da genética familiar sobre a autoparagenética?
3. **Infanciologia.** Quais familiares foram exemplo às interpretações e dramatizações nas brincadeiras de infância?
4. **Maternologia.** Qual o maternopense da mãe na vida atual? Quais as afinidades entre o holopense materno e o pessoal?
5. **Parafenomenologia.** Quais tipos de eventos parapsíquicos ocorreram na família? Quais as companhias extrafísicas comuns aos pares do grupo?
6. **Ressomatologia.** O período pré-ressomático foi compulsório, vulgar ou de vanguarda? Qual a qualidade da gestação intrafísica junto à mãe? De qual maneira ocorreu a ressonância?

Autopesquisologia. Cabe ao taxologista das relações familiares, primeiramente, identificar as diretrizes da autoconvivialidade sadia, a fim de não transferir, aos familiares, a responsabilidade da autossuperação, evitando a terceirização da autorreeducação consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, com respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita à taxologia da vivência familiar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas e mais exaustivas dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocognição interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa familiar precoce:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Constituição de dupla evolutiva:** Duplologia; Homeostático.
04. **Encontro reconciliatório:** Grupocarmologia; Homeostático.
05. **Família consciencial:** Paraconviviologia; Homeostático.
06. **Gratidão mesológica:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Grupocarmometrologia:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Hipoxia afetivo-familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
09. **Interação ressonância-reconciliação familiar:** Ressomatologia; Homeostático.
10. **Interassistência familiar precoce:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
12. **Quebra de ciclo familiar regressivo:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Sinergismo autopesquisa-recomposição grupocármica:** Holorressomatologia; Homeostático.
14. **Taxologia dos vínculos interconscienciais:** Vinculologia; Neutro.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

A TAXOLOGIA DA VIVÊNCIA FAMILIAR PROPORCIONA A AUTORREEDUCAÇÃO COSMOÉTICA SOBRE A PARENTALIDADE SADIA, GERA A RECOMPOSIÇÃO E FUNDAMENTA A LIDERANÇA ASSISTENCIAL GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, expressa maturidade conviviológica, embasada no amor puro e no entrosamento universalista, junto aos parentes? Qual é a qualidade das reciclagens intraconscienciais realizadas a partir das vivências familiares?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Marina Thomaz; 342 p.; 11 caps.; abrevs.; citações; 9 conferências, cursos, documentos; 32 entrevistas; 63 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; estatísticas; 64 filmografias; 10 gráfs.; 2 ilus.; 22 infográficos; 16 questionários; 2 tabs.; 19 técnicas; glos. 86 termos; 288 refs.; 2 apênds.; alf.; índice de ditos populares; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 30 e 155.
2. **Gibson, Lindsay;** *Filhos Adultos de Pais Emocionalmente Imaturos: Como se Curar de Pais Distantes, Rejeitadores ou Egoístas* (*Adult Children of Emotionally Immature Parents: How to Heal from Distant, Rejecting or Self-Involved Parents*); revisoras Cristiane Gomes; Maria Doleres D. S. Mata; & Nathalia Florido Osorio; trad. Thaís Costa; 224 p.; 15 seções; 10 caps.; 5 testes; 34 refs.; 3 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; *Versos*; São Paulo, SP; 2021; páginas 31, 88, 89, 90 e 91.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 66 e 238.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 850 e 851.

Webgrafia Específica:

1. **Ferrão, Ana Carolina Fernandes;** & **Neves, Maria da Graça Camargo;** *Síndrome de Munchausen por Procuração: Quando a Mãe adoece o Filho* (Relato de Caso); Artigo; *Comunicação em Ciências da Saúde – CCS*; Revista; Brasília, DF; Vol. 24; N. 2; 2013; 1 tab.; 7 refs.; 1 webgrafia; disponível em: <http://https://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/artigos/ccs/sindrome_munchausen_procuracao.pdf>; acesso em: 30.07.2025; 15h38.
2. **Ministério da Saúde,** Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; *Notificações de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, 2015 a 2021*; Artigo; *Boletim Epidemiológico*; Revista; Brasília, DF; 15 p.; Vol. 54; N. 8; 29.02.2024; 4 citações; 1 enu.; 2 gráfs.; 5 tabs.; 15 refs.; 19 webgrafias; disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-08>>; acesso em: 08.09.2025; 17h21.

O. R.